

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE UM ESCORE DE ALERTA PRECOCE (MEWS) EM UM HOSPITAL PRIVADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EDNA RODRIGUES DE MELO
FERNANDA RIBEIRO DE CARVALHO
HILTON SEIXAS MOURA

Autores: ANA JOYCE ARAUJO SILVA
TAMIRES OLIVEIRA DA MATA
TAIDES BIANCA PAES PANZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Pacientes devidamente enfermos apresentam alterações em seus parâmetros vitais que detectam disfunção orgânica importante, mostrando risco iminente de morte. De todas as intercorrências nas unidades hospitalares, a parada cardiorrespiratória (PCR) é a maior gravidade, mesmo com atendimento especializado, organizado e rápido, pois o índice de mortalidade hospitalar relacionado à PCR ainda é alta constando em até 85%. Inúmeras estratégias tem sido desenvolvidas com o objetivo de diminuir as PCRs e óbitos. Devido a isso, foram elaborados diversos scores para detectar sinais de instabilidade hemodinâmica, com o objetivo de acionar grupo de reposta rápida para atender PCRs. Entre eles, temos o score Modified Earl Warning Score (MEWS). O MEWS é uma grande ferramenta que deve ser utilizada em ambiente hospitalar para prevenir parada cardiorrespiratória, devido a esse motivo é primordial conhecer a utilização e os benefícios que trazem a equipe de saúde para ofertar uma assistência qualificada. Objetivo: relatar a experiência da utilização do MEWS em um ambiente hospitalar, mostrando a importância de utiliza-lo para detectar instabilidade hemodinâmica dos pacientes. Método: Trata-se de um estudo descritivo e observacional do tipo relato de experiência, abordando as vivências de uma enfermeira frente a utilização do MEWS em uma hospital privado da cidade Rio de Janeiro. Resultados: A utilização do MEWS nesse hospital privado teve início no ano 2015. Durante esses anos o MEWS mostrou a melhora nos registros dos pacientes, pois é uma ferramenta simples aplicada à beira leito, sendo interpretada pela equipe de saúde na tentativa de identificar os pacientes de alto risco. Um estudo realizado em 2016 com os dados coletados através do livro de registro de enfermagem acompanhado pelo enfermeiro gestor, mostrou redução de mortalidade com 31,35% de ocorrência de óbitos comparado com o ano de 2015, após treinamento da equipe. Conclusão: Por fim percebeu-se que a utilização do MEWS para monitorar os parâmetros vitais é de fundamental importância para ser aplicado durante toda a internação dos pacientes, monitorando e detectando alterações hemodinâmicas fidedignas, permitindo que a equipe crie estratégias para ofertar uma assistência rápida e qualificada, prevenindo PCR.